

COLEÇÃO DE OBRAS RARAS E ESPECIAIS DA BIBLIOTECA NACIONAL DE BRASÍLIA (BNB)

Projeto para a Coleção de Obras Raras e Especiais da Biblioteca Nacional de Brasília (BNB), elaborado por Mariana Giuberti Guedes Greenhalgh, com supervisão de Raphael Diego Greenhalgh e colaboração de Andréia Martinele da Silva.

Brasília - DF
2019

PROJETO - Coleção de Obras Raras e Especiais da Biblioteca Nacional de Brasília

1. Introdução

A Biblioteca Nacional de Brasília (BNB), com prédio entregue no final de 2006 e aberto ao público em 12 de dezembro de 2008, foi um projeto idealizado desde a década de 1950, no plano original de Lúcio Costa. Foi publicado o Decreto do Conselho de Ministros nº 927-A, de 27 de Abril de 1962, que constitui Comissão para estudar medidas necessárias à criação, organização e instalação da Biblioteca Nacional de Brasília.

Este decreto determinava que fossem transferidas à Biblioteca Nacional de Brasília as duplicatas disponíveis na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro para servir de acervo inicial da nova Biblioteca Nacional. Na prática, a Biblioteca Nacional de Brasília nunca desempenhou uma função de biblioteca nacional, se identificando mais com o perfil de biblioteca pública, consolidando esta percepção a partir de uma consultoria realizada em 2016, adaptando seus serviços e coleções.

Até o término do ano de 2012, seu acervo era composto e desenvolvido exclusivamente a partir de doações, com destaque para as obras dos acervos particulares de alguns poetas. Além destas doações nominais, a BNB recebeu coleções de outras bibliotecas contando com uma grande quantidade de itens. Ao longo dos anos, houve processos de verificação do acervo, separando-os em uma pré-seleção. Junto a este acervo, estão livros recebidos e que não passaram pelo processo de higienização.

A BNB já teve critérios de seleção de obras raras, registrados na política de acervamento¹ de 2009. Apesar do registro, a equipe não se seguiu estas diretrizes, sentindo a necessidade de maiores orientações sobre o tema. Desta forma, pelo fato da equipe da BNB não ter tido orientação quanto aos critérios de seleção de obras raras, os documentos, considerados com esta categoria, não entraram no acervo. Para solucionar o hiato no tratamento destas obras, este projeto apresenta as etapas para estruturar a Coleção de Obras Raras e Especiais da BNB.

2. Objetivo

O objetivo do projeto é incluir a Coleção de Obras Raras e Especiais no acervo da BNB a partir dos livros doados e separados para compor este acervo, considerando as etapas de seleção, higienização, processamento técnico e salvaguarda.

¹ Os critérios antigos são listados no Apêndice A

3. Metodologia

A metodologia utilizada para a inclusão da Coleção de Obras Raras e Especiais na BNB será realizada por etapas e envolve as equipes responsáveis pelo processo de seleção e catalogação de documentos, bem como pelo atendimento.

O processo será realizado em 6 (seis) etapas e ordenado de forma a preparar políticas, capacitar profissionais em cada atividade e preparar o manuseio adequado do acervo.

3.1 Alinhamento com a equipe

Antes de qualquer definição com relação às obras raras, a equipe de Desenvolvimento de Coleções participará de uma palestra ministrada pelo Bibliotecário Dr. Raphael Diego Greenhalgh do Setor de Obras Raras da Biblioteca Central da Universidade de Brasília (BCE/UnB). Sua palestra trará conceitos iniciais deste tipo de acervo, bem como a forma de definir critérios de seleção que condizem com os critérios internacionais, nacionais e regionais, fazendo um paralelo com as peculiaridades da BNB.

3.2 Definição dos critérios de seleção²

As instituições que possuem coleção de obras raras definem os critérios norteadores para o processo de seleção de materiais. Estes critérios são variáveis e devem se adequar ao objetivo e missão da biblioteca.

[...] de maneira bastante simplificada, pode-se dizer que livro raro é aquele difícil de encontrar por ser muito antigo, ou por tratar-se de um exemplar manuscrito, ou ainda por ter pertencido a uma personalidade de reconhecida projeção e influência no país e mesmo fora dele (por exemplo: imperadores, reis, presidentes), ou reconhecidamente importantes para determinada área do conhecimento (física, biologia, matemática e outras). Enfim, os elementos qualificadores envolvidos são diversos. Torna-se necessário, portanto, sistematizar uma metodologia a fim de explicitar e justificar os critérios adotados para identificar livros raros dentro de uma coleção. (RODRIGUES, 2006, p. 115)³

² Apêndice B apresenta os critérios de seleção definidos

³ RODRIGUES, Márcia Carvalho. Como definir e identificar obras raras? Critérios adotados pela Biblioteca Central da Universidade de Caxias do Sul. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 35, n. 1, jan./abr. 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ci/v35n1/v35n1a12.pdf>. Acesso em: 8 abr. 2019.

Nesta etapa, o Bibliotecário Dr. Raphael Diego Greenhalgh trará sugestões de critérios dentre aqueles possíveis para a Biblioteca Nacional de Brasília (BNB), como biblioteca pública, para a equipe, de Desenvolvimento de Coleções, analisar e validar, documentando a decisão.

3.3 Processo de seleção

- **Triagem**

O acervo doado que está no terceiro andar do prédio da Biblioteca Nacional de Brasília conta com livros separados para as Obras Raras, Coleção Popular (COPOG) e a Coleção Brasileira⁴ (CBBOS) que foi extinta em 2018. Sendo assim, a triagem será realizada num primeiro momento para organizar este acervo e direcionar os acervos para seleção, duplicata, desbaste e descarte.

Alguns documentos foram detectados com substâncias tóxicas (provavelmente, o DDT⁵), desta forma, na triagem estas obras serão identificadas e, dependendo da sua importância, já passarão pelo processo de descarte.

- **Seleção**

A partir da tomada de decisão, com o documento norteador consolidado, o acervo separado como obras raras será avaliado, definindo aqueles que farão parte da Coleção de Obras Raras da BNB a partir dos critérios estabelecidos.

Um formulário⁶ *online* será criado na plataforma do *Google Forms* que salva os dados em rede. Este formulário conterá informações básicas do documento (título, autor, imprensa, dimensão, tipo de ilustração), sua condição física, especificações da obra (marcas de propriedade, dedicatória, erro de tiragem, tiragem limitada, encadernação), pesquisa nas instituições que possuem obras raras e informações adicionais. O valor de mercado será incluído através de pesquisa em leilões virtuais, para registrar o valor monetário da Coleção. Também terá uma questão para o bibliotecário preencher o critério de seleção adotado para que a obra entre no acervo.

Desta forma, mesmo as obras que não serão incluídas na coleção, haverá o registro da mesma para auxiliar, primeiro, se o mesmo livro voltar à seleção, já tendo um direcionamento na tomada de decisão. E segundo na elaboração de listas disponibilizadas para as outras bibliotecas que possam se interessar.

⁴ Coleção que reunia bibliografia sobre o Brasil, tanto os publicados no Brasil quanto no exterior. Não segue a definição de Rubens Borba de Moraes.

⁵ Diclorodifeniltricloroetano. Pesticida moderno encontrado em obras e reconhecido como um pó branco nas folhas do livro.

⁶ Minuta de formulário no Apêndice C

- **Pré-catalogação**

Com as informações iniciais do livro, preenchidas no formulário *online*, as obras, efetivamente selecionadas para estar na Coleção de Obras Raras da BNB, serão incluídas no sistema por meio de uma pré-catalogação, visto que os livros deverão passar por um processo de higienização antes do manuseio efetivo, do processamento técnico, da identificação, da organização nas estantes e do acesso.

3.4 Processo de higienização e restauração

As obras selecionadas deverão passar por um processo de higienização, e se constatada a necessidade, de restauração, visto que as obras estão dispostas nas estantes por vários anos, sem ter passado por nenhum processo de higienização desde sua doação.

O processo de higienização de Obras Raras tem suas particularidades, principalmente pelo estado físico do documento. Higienizar primeiramente cada obra e definir quais os tratamentos que a obra sofrerá; de acordo com a necessidade e o estado de conservação de cada uma, prevendo-se os seguintes procedimentos, conforme o caso:

- Análise da obra para verificar se há necessidade de desmanche, separando os cadernos.
- Higienização da obra, folha a folha, com a utilização de trinchas, pincéis e pó de borracha específicos.
- Remoção de sujeiras com bisturi e de adesivos e outros materiais;
- Proteção das gravuras com papel japonês;
- Pigmentação de pequenos pontos, se necessário.
- Reforço das páginas que tenham bordas fragilizadas.
- Substituição de intervenções que representam possibilidades de danos por material idôneo.
- Desacidificação tópica em solução alcalina.
- Realização dos diversos banhos necessários, após de efetuado o teste para verificar se o exemplar pode ir para banho.
- Realização das diversas secagens necessárias de todas as folhas com os procedimentos especiais.
- Reintegração em máquina para reintegrar papel, de todas as folhas infestadas por insetos.
- Realização de reparos que ainda sejam necessários com uso de papel japonês e adesivo reversível ou polpa de celulose.
- Remontagem dos cadernos, observando-se a montagem original.
- Realização de costura das obras, de acordo com a data de publicação, utilizando barbantes ou carcelas adequadas;

- Colocação de guardas em papel observando-se o tipo do mesmo, com a cor mais aproximada do original;
- Quanto às lombadas: utilização de adesivo específico; preparação com uso de nervuras originais ou falsas; colocação de “souflê”; substituição da lombada antiga, se necessário; realização da douração (em caso de pergaminho, deve ser feita por calígrafo; em caso de revestidos em couro, as gravações devem ser em selagem quente sobre papel ouro); espelhos de lombadas em couro devem ser revestidos em papel marmorizado artesanalmente;
- Quanto aos cabeceados: devem ser importados ou confeccionados manualmente;
- Quanto às capas: necessidade de limpeza e hidratação; confecção de novas se for o caso; revestimento das originais ou novas encadernações sempre em couro de cabra ou pergaminho;
- Quanto às brochuras: acondicioná-las em caixas ou jaquetas;
- Forração dos papelões com papel de pH neutro;
- e outros procedimentos técnicos que se julgar necessários e adequados

A Restauração refere-se às intervenções técnicas sobre os componentes materiais e morfológicos de um documento já deteriorado, praticadas por especialistas em laboratório, com o propósito de recuperá-lo para integridade estética e histórica da peça (CARVALHO, 1997 apud ARAÚJO, 2010, p.9)⁷.

A higienização e a restauração das obras serão realizadas preferencialmente nas dependências da Biblioteca Nacional de Brasília, para que elas não sofram ainda mais com deterioração devido ao transporte para outro local e nem o risco de serem extraviadas. Caso não seja possível, o deslocamento deverá ser realizado com cuidado e anuência da empresa contratada, que em caso de extravio ou qualquer outro dano, a empresa deverá arcar com os prejuízos causados ao patrimônio.

3.5 Definição dos processos de conservação preventivos

As formas de organização, identificação, preservação e segurança também devem ser definidas antes da salvaguarda da coleção. Nesta etapa serão definidas as possibilidades:

⁷ RODRIGUES, Márcia Carvalho. Como definir e identificar obras raras? Critérios adotados pela Biblioteca Central da Universidade de Caxias do Sul. Ciência da Informação, Brasília, v. 35, n. 1, jan./abr. 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ci/v35n1/v35n1a12.pdf>. Acesso em: 8 abr. 2019.

- Organização: Qual será a localização do acervo e como será sua organização (classificação ou localização fixa)?
- Identificação: Qual será a forma de identificação do documento (filete de papel livre de acidez, etiqueta, carimbo, entre outros)?
- Preservação e Segurança: Como serão as formas de acesso do acervo? Definir rotinas de segurança.

Estas questões devem ser documentadas também.

3.6 Processamento técnico

A catalogação será realizada no sistema de gerenciamento de acervo vigente da BNB, o Sophia. O processamento técnico de obras tem especificações quanto às informações que devem ser incluídas. Antes do processamento efetivo dos documentos é necessário determinar a equipe que fará esta catalogação e prepará-los com um treinamento adequado, trazendo manuais específicos para tal acervo.

O processo de identificação das obras raras será realizado pelo bibliotecário do processamento técnico, evitando o trânsito destas obras, tendo em vista seu valor de memória e monetário.

3.7 Salvaguarda dos documentos

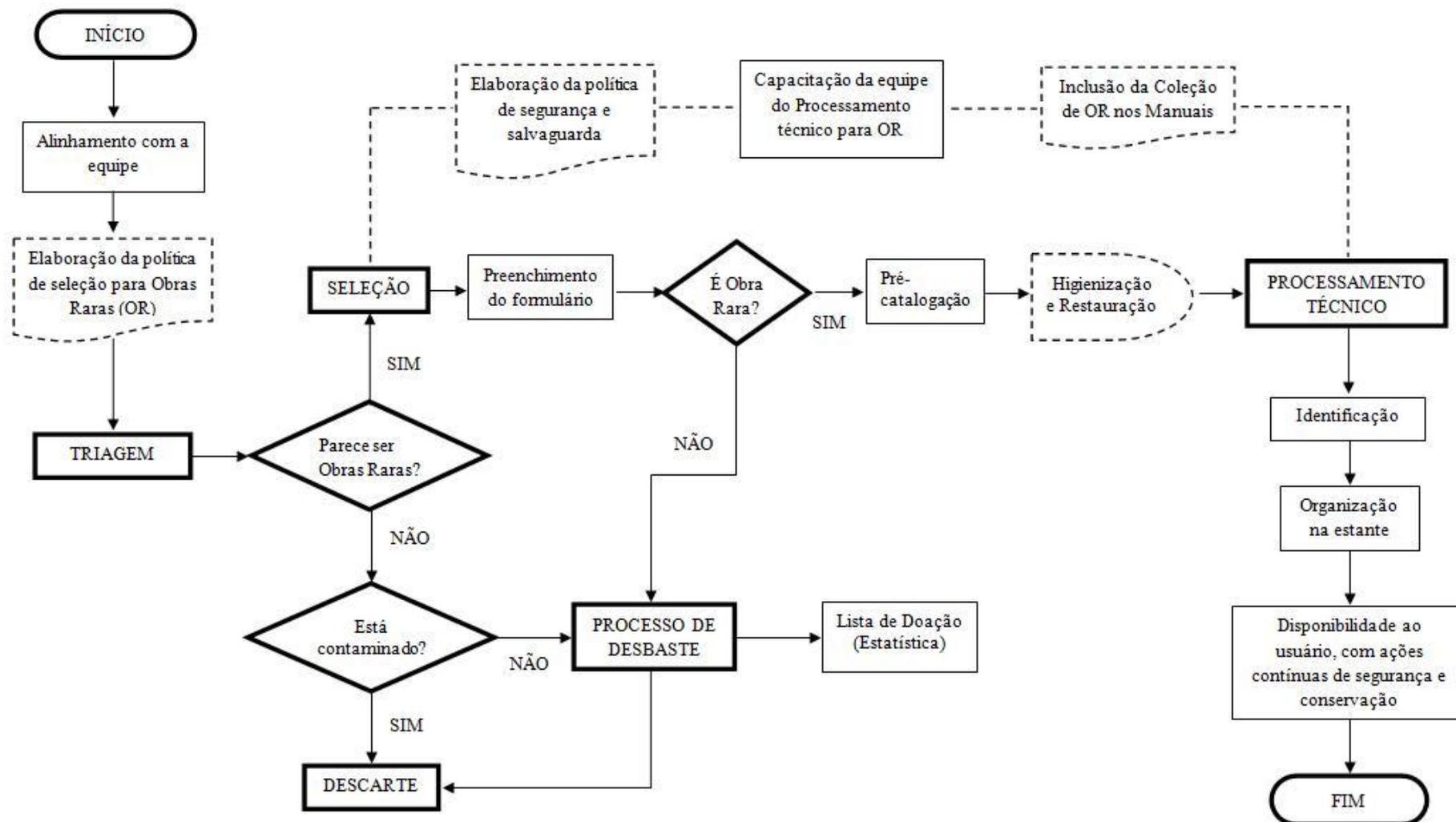
O acesso às obras deve ser restrito e rotinas de segurança devem ser cumpridas. O acervo será remanejado para o local definido, com acesso realizado por meio de identificação do usuário e com vigilância constante na consulta ao acervo.

4. Cronograma⁸

Etapas	Período (Trimestral)												
	2019				2020				2021				
1. Alinhamento com a equipe	■	■											
2. Definição dos critérios de seleção	■	■											
3. Processo de seleção		■	■	■	■								
3.1 Triagem		■											
3.2 Seleção		■	■	■	■								
3.3 Pré-catalogação		■	■	■	■								
4. Processo de higienização						■	■	■	■				
5. Definição dos processos de conservação preventivos						■	■						
6. Processamento técnico										■	■	■	■
7. Salvaguarda dos documentos										■	■	■	■

⁸ O cronograma apresentado é uma estimativa, visto que, o período dependerá do real fluxo de trabalho.

5. Fluxograma



6. Recursos necessários

- Recursos humanos
- Recursos materiais
- Recursos orçamentários para higienização e restauração

Apêndice A - Critérios antigos da BNB

Em regra geral, são consideradas Obras Raras toda obra impressa antes de 1500; livros apreendidos, suspensos ou recolhidos; edições clandestinas; obras esgotadas; edições limitadas; edições príncipes; edições especiais (de luxo para bibliófilos); última edição do autor, publicada em vida; obras numeradas e autografadas pelo autor; obras com assinaturas do proprietário (pessoas ilustres); primeira obra impressa em cada lugar; obras com anotações manuscritas de importância; obras que tenham alguma característica especial como carimbo, desenho, mapa, ex libris, opúsculos, obras censuradas; Conjunto de obras, em temas brasileiros, e que estão de acordo com os critérios de raridade definidos abaixo:

- impressos no e sobre o Brasil até 1901;
- impressos até o Século XVIII;
- primeiras edições de obras relevantes (edições posteriores apenas se tiverem sido aumentadas, modificadas);
- livros publicados por Confrarias e de forma artesanal, por Private Press, mesmo que sem indicação de tiragem;
- edições de tiragem reduzida;
- edições clandestinas e censuradas;
- obras esgotadas;
- livros renegados pelo autor, que muitas vezes os destroem;
- livros com marcas de propriedade (ex libris, brasões) de personalidades ilustres;
- trabalhos monográficos originais de personalidades importantes;
- exemplares com anotações manuscritas importantes;
- edições de luxo – sua importância pode estar na encadernação, ou em uma fore-edge painting;
- registros da construção de Brasília até 1970.

Apêndice B - Critérios de seleção das OR da BNB

Critérios de raridade

O livro raro, como obra rara, é

“assim designado por ser detentor de alguma particularidade especial (antiguidade, autor célebre, conteúdo polêmico, papel, ilustrações). Consideram-se geralmente livros raros os incunábulos, as publicações anteriores a 1800, as primeiras edições de obras literárias, científicas e artísticas, as obras com encadernações primorosas, as obras que pertenceram a personalidades célebres e que apresentam a sua assinatura ou notas e, sobretudo, os exemplares únicos” (FARIA; PERICÃO, 2008, p. 469)⁹.

Os aspectos de raridade, segundo Pinheiro (1989 apud RODRIGUES, 2006, p. 116), são:

- Limite histórico: observar, por exemplo, os períodos que caracterizam a produção artesanal de impressos, bem como a fase inicial da imprensa em determinado lugar;
- Aspectos bibliológicos: observar aspectos como a presença de ilustrações produzidas artesanalmente, os materiais utilizados para a confecção do suporte na impressão, como tipo de papel, emprego de pedras ou materiais preciosos na encadernação;
- Valor cultural: observar as publicações em pequenas tiragens, personalizadas, censuradas, expurgadas, as primeiras edições etc.; Pesquisa bibliográfica: existem dicionários e enciclopédias bibliográficos especializados nesse tipo de publicação, que apontam certas peculiaridades da obra, como preciosidade e raridade;
- Características do exemplar: observar as características particulares do exemplar que se tem em mãos, como a presença de autógrafo ou dedicatória de personalidade importante, marcas de propriedade e outros.

Os primeiros critérios, definidos para a BNB, remetem aos conceitos de Rubens Borba de Moraes. A consideração de uma coleção brasileira, brasiliense e incunábulos pressupõem o conceito fundamental de Rubens Borba de Moraes, consagrado na Instrução Normativa nº 01, de 11 de junho de 2007, do Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, que “dispõe sobre o Cadastro Especial dos Negociantes de Antiguidades, de Obras de Arte de Qualquer Natureza, de Manuscritos e Livros Antigos ou Raros, Art. 3º, inciso IX, alínea a, b e c:

⁹ FARIA, M. I.; PERICÃO, M. G. *Dicionário do livro: da escrita ao livro eletrônico*. São Paulo: Edusp, 2008.

IX – Os livros antigos ou raros, desse modo, consagrados na literatura especializada, ou que tenham valor literário, histórico ou cultural permanente:

a) a Coleção Brasileira: livros sobre o Brasil – no todo ou em parte, impressos ou gravados desde o século XVI até o final do século XIX (1900 inclusive), e os livros de autores brasileiros impressos ou gravados no estrangeiro até 1808;

b) a Coleção Brasiliense: livros impressos no Brasil, de 1808 até nossos dias, que tenham valor bibliofílico: edições da tipografia régia, primeiras edições por unidades federativas, edições príncipes, primitivas ou originais e edições em vida – literárias, técnicas e científicas; edições fora de mercado, produzidas por subscrição; edições de artista; Desta forma, este critério se justifica pela salvaguarda de livros que falem sobre o Brasil.

c) Os incunábulos, pós-incunábulos e outras edições impressas e gravadas, célebres ou celebrizadas, de evidenciado interesse para o Brasil, impressas artesanalmente nos séculos XV a XVIII (1800 inclusive), em qualquer lugar;

Estas informações subsidiam os critérios definidos, sendo conceitos básicos da Biblioteconomia de livros raros. Levando em consideração estes conceitos e os critérios de outras instituições, os critérios definidos para a seleção da Coleção de Obras Raras da Biblioteca Nacional de Brasília são:

- **Obras impressas entre o século XV e XVIII**

Este critério se justifica, inicialmente pelo critério cronológico que, de acordo com a Biblioteca Nacional¹⁰, já determina a raridade. Outro aspecto a ser considerado deste período é a produção artesanal do livro, que considera quatro aspectos: a impressão por tipos móveis, a manufatura do papel, a produção das gravuras e a encadernação.

Este critério remete ao art. 3º, inciso IX, alínea c da Instrução Normativa nº 01, de 11 de junho de 2007. Os incunábulos, por exemplo, são as primeiras obras publicadas nos séculos XV e XVI, a partir do surgimento da imprensa com tipos móveis.

As xilogravuras, outro aspectos artesanal da obra que deve ser considerado neste critério, é a técnica de gravura na qual se utiliza madeira como matriz e possibilita a reprodução da imagem gravada sobre o papel ou outro suporte adequado. As gravuras feitas em metal, calcogravuras, também foram bastante

¹⁰ BIBLIOTECA NACIONAL (BRASIL). *Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras*. Criterioraridadedioraplanor.doc. Rio de Janeiro, [200-?]. Disponível em: <http://planorweb.bn.br/documentos/criterioraridadedioraplanor.pdf>. Acesso em: 8 abr. 2019.

utilizadas. As xilogravuras foram produzidas num período de dois séculos e meio, enquanto que as calcogravuras foram realizadas durante um século.

Sendo assim, as primeiras impressões tipográficas e demais técnicas de impressões bibliográficas deste período cronológico, são relevantes para a história e a memória deste meio de produção.

- **Obras sobre o Brasil até 1900 em qualquer idioma**

Critério que se justifica pela coleção brasileira apresentada por Rubens Borba de Moraes, em que se reúnem obras sobre o Brasil, abordado em diversos países, independente da nacionalidade do autor.

- **Obras publicadas no Brasil até 1908**

No Brasil, a produção gráfica se desenvolve a partir do Segundo Reinado, por esta razão estende-se o conceito de obra rara até 1841, todavia em muitas instituições houve um acréscimo nesta data até 1850, o que excluiria os impressos publicados do Amazonas, que só ganhou uma imprensa a partir de 1852, e do Paraná, que inicia a edição de obras apenas em 1854. Nestes casos, de qualquer forma, existe a possibilidade de se tratar estas obras como “incunábulo regional ou local” por bibliotecas da localidade.

Como não há consenso entre as instituições quanto ao período para este critério, na BNB, o recorte da coleção brasileira, como apresentado por Rubens Borba, será no período de 100 anos da imprensa no Brasil, abarcando o início das produções livres da maioria dos estados¹¹ brasileiros.

- **Obras de autores brasileiros até 1860**

Este critério abarca as obras de autores brasileiros que foram impressos fora do Brasil. Este critério independe do conteúdo das obras. Apesar de que na Coleção Brasileira de Rubens Borba de Moraes considerar os impressos de autores

¹¹ Relação dos estados brasileiros e as respectivas datas de início da imprensa (século XIX): Rio de Janeiro (1808), Bahia (1811), Pernambuco (1816), Paraíba (1817), Maranhão (1821), Pará (1822), Ceará (1824), Rio Grande do Sul (1827), São Paulo (1827), Minas Gerais (1828), Goiás (1830), Santa Catarina (1831), Alagoas (1831), Rio Grande do Norte (1832), Sergipe (1832), Piauí (1832), Espírito Santo (1840), Mato Grosso (1840), Paraná (1853) e Amazonas (1854).

HALLEWELL, Laurence. *O livro no Brasil: sua história*. São Paulo: T. A. Queiroz, 1985.

brasileiros até 1808, aqui o período foi ampliado, visto que, a imprensa nacional demorou a consolidar-se, como apresentado no critério anterior.

- **Primeiras edições de autores consagrados**

Neste critério deve ser verificado, inicialmente, se é uma primeira edição. A partir desta constatação é necessário descobrir se o autor é considerado renomado, que segundo a Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina (2017, p. 6-7)¹²:

Serão considerados renomados todos aqueles que conseguiram projeção nacional e internacional, mediante o valor de suas produções literárias, artísticas, científicas, sociais e em outros campos do conhecimento, durante suas vidas ou depois de suas mortes, após uma releitura e análise do que representou o legado intelectual que deixaram, e também, todos aqueles que, mesmo sem pertencerem aos ofícios das letras, das artes ou das ciências, tenham, de alguma forma, sido personagens de acontecimentos em épocas extremamente importantes.

A lista abaixo da alínea “a” a “n” são apresentadas pela Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina (2017), com o acréscimo da alínea “o” e “p”.

- a) todos os presidentes do Brasil e também aqueles que governaram o país em períodos anteriores à introdução da República;
- b) todos aqueles que receberam a premiação máxima internacional referente a sua área de atuação;
- c) todos os “imortais” da Academia Brasileira de Letras;
- d) todos aqueles vistos como expoentes ou idealizadores que participaram de movimentos artísticos ou literários representativos para a cultura nacional;
- e) todos aqueles cujas obras assinalam o início, caracterizam o estilo ou delimitam o fim de tendências artísticas ou escolas literárias tradicionais;
- f) todos aqueles que em nome da ciência descobriram, inventaram ou proporcionaram avanços para a humanidade;
- g) todos os reis, rainhas, príncipes e princesas reconhecidos na história;
- h) todos os papas;
- i) todos os líderes religiosos ou espirituais máximos;
- j) todos os líderes que “encabeçaram” movimentos separatistas, emancipatórios ou revolucionários merecíveis de análise histórica;
- k) todos os compositores, maestros e intérpretes musicais consagrados;
- l) todos os atores e atrizes de teatro e de televisão que marcaram época ou modificaram comportamentos;
- m) todos os mártires beatificados, canonizados ou santificados pela Igreja;

¹²UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Biblioteca Central. *Política de seleção, preservação e conservação da coleção de obras raras na BU/UFSC*. Florianópolis: UFSC, 2017

- n) todos os homenageados nos maiores monumentos, solenidades ou patrimônios nacionais.
- o) Membros da Academia de Letras de Brasília e Academia Taguatinguense de Letras
- p) Todos os esportistas vencedores nos principais torneios da sua modalidade

- **Primeiras publicações brasilienses até 1970**

Este critério foi acrescentado, pensando nos “incunábulo regionais” da capital. O termo “incunábulo regionais” se refere às primeiras publicações de determinado local. No caso de Brasília, desde o deslocamento para o local de construção, em 1956, até 1970 será considerado o período dos “incunábulo regionais” da região.

- **Exemplares com dedicatória, assinatura, ex libris ou outras marcas de propriedade ou uso**

Este critério se justifica pela personalização dos exemplares, que por meio de marcas posteriores, agregam valor a obra. Muitas vezes, uma obra não é considerada rara isoladamente, mas o fato de pertencer a um contexto faz com que se torne rara, pelo seu conjunto e pela sua história.

As coleções possuem ex libris ou Carimbos colados no verso da capa ou da página de rosto. Uma obra rara também pode ser avaliada pelo seu valor extrínseco, como as belíssimas encadernações em couro, pergaminho, veludos, gravadas a ouro, com filetes e seixas douradas, entre outros.

São considerados neste critério personalidades brasileiras e estrangeiras, tendo como referência aqueles apresentados na listagem das primeiras edições.

- **Exemplares com edições reduzidas em até 1000 exemplares**

Este critério é justificado pela escassez de exemplares. O quantitativo foi determinado a partir da média de tiragem nacional, que é de 2000 exemplares. Geralmente, as tiragens reduzidas vêm numeradas e contêm tal informação, seja no verso da folha de rosto, seja no colofão. Estas edições podem ser em papel especial, numerados e geralmente assinados.

- **Livros de arte e de artistas**

O livro pode ser considerado como um objeto de arte. Os livros de arte e de artistas apresentam uma constituição única e elaborada. Este critério considera a produção artesanal da obra e destaca-se que são, geralmente, com tiragem reduzida.

Estes livros possuem aspectos pouco comuns em sua costura, tipografia e acabamento. Edições de luxo, edições de formato não convencional (pouco usuais e miniaturas). Livros com parte móveis ou dobráveis. Livros feitos artesanalmente ou de material incomum.

- **Primeiras edições de fac-similares**

O fac-símile é a reprodução de um documento com o mesmo aspecto e o mesmo tamanho do original. Reproduções fidedignas de obras importantes que apresentam documentos importantes para a cultura nacional e internacional.

Tendo em vista a realização de uma reprodução completa, entende-se que o exemplar tem importância quanto ao conteúdo e pela produção inicial sendo necessária sua salvaguarda. Desta forma, a BNB poderá separar até 2 (dois) exemplares, sendo avaliados a escassez desta obra para justificar dois exemplares na coleção.

- **Qualquer edição de obras censuradas, clandestinas, recolhidas e apreendidas**

Este critério se justifica pela importância das obras em um contexto político-religioso específico e pela escassez que a censura gera devido à destruição de exemplares.

Destaca-se que no processo de seleção é necessário pesquisar o período exato da censura, pois a obra para ser incluída neste critério deve ter sido publicada no período da censura.

Critérios de Coleções Especiais

O objetivo para a formação de coleções especiais se deve a necessidade de preservação de um patrimônio que requer cuidados diferenciados daqueles utilizados nos acervos correntes. Os critérios para Coleções Especiais podem ser estendidos a partir de uma necessidade percebida.

- **Coleções de Documentos históricos brasileiros**

Este critério se justifica pela memória nacional, pois são coletâneas de documentos históricos importantes. As coleções que resgatam a memória brasileira são:

- ✓ Brasiliana (Companhia Editora Nacional)
- ✓ Documentos Brasileiros (Editora José Olympio)
- ✓ Azul (Editora Schmidt)
- ✓ Reconquista do Brasil (Editora Itatiaia)
- ✓ Memória Brasileira (Melhoramentos)
- ✓ Corpo e Alma do Brasil (Difel)
- ✓ Dimensões do Brasil (Vozes)
- ✓ Retratos do Brasil (Civilização Brasileira)

Da mesma forma dos fac-similares, a BNB poderá separar até 2 (dois) exemplares, sendo avaliados a escassez desta obra para justificar dois exemplares na coleção.

Apêndice C – Formulário

1. Data da seleção
2. Doador
3. Título
4. Autor
5. Local
6. Editor
7. Ano de publicação
8. Localização
9. Paginação
10. Dimensão
11. Ilustração (Sim, Não)
12. Danos - 1º Grau (Sujidade superficial, Inscrição a lápis, Rasgos/Cortes, Material ressecado, Deformação do volume, Outro)
13. Danos - 2º Grau (Folhas soltas, Capas danificadas, Lombada danificada, Cola, Dobra, Ondulações, Fita adesiva, Buracos, Pequena perda de suporte, Outro)
14. Danos - 3º Grau (Escurecimento, Amarelamento, Fungos, Insetos, Mancha d'água, Ferrugem, Gordura, Queimadura, Oxidação de tinta, Mancha de fita adesiva, Perda de suporte, Perda de capa/lombada, Carimbos, Inscrição à tinta, Intervenções anteriores, Outro)
15. Ex-libris
16. Dedicatória e assinatura
17. Pertence a alguma coleção pessoal? Qual?
18. Gravura (Sim, Não)
19. Descrição da(s) gravura(s)
20. Tiragem limitada (Sim, Não)
21. Valor de Mercado (Maior valor)
22. Localizada em quantas instituições
23. Instituições que a consideram Obras Raras * (Biblioteca Nacional (Brasil), Library of Congress, Biblioteca Nacional (Portugal), Sistema Municipal de Bibliotecas da Prefeitura de São Paulo, Real Gabinete Português de Leitura, Fundação Pedro Calmon, Embrapa, Rede RVBI, Academia Brasileira de Letras, PUC-Rio - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Bibliotecas da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Minas Gerais, Sistemas de Bibliotecas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Sistema Universitário de Bibliotecas da Universidade Federal da Bahia, Sistemas de Bibliotecas da Universidade Federal da Paraíba, Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade Federal de Pernambuco, Bibliotecas da Universidade Federal do

Ceará, Sistemas de Bibliotecas da UNICAMP, Biblioteca Central da Universidade de Brasília, Beinecke Rare Book & Manuscript Library, Brown University Library, Thomas Fisher Rare Book Library, Fiocruz, Biblioteca da Universidade de Caxias do Sul, Nenhuma possui um exemplar, Nenhuma considera Obra Rara)

24. Decisão

25. Critérios de seleção (Obras impressas entre o século XV e XVIII, Obras sobre o Brasil até 1900 em qualquer idioma, Obras publicadas no Brasil até 1908, Obras de autores brasileiros até 1860, Primeiras edições de autores consagrados, Primeiras publicações brasilienses até 1970, Exemplares com dedicatória, assinatura, ex libris ou outras marcas de propriedade, ou uso, desde que de personalidades brasileiras e estrangeiras, Exemplares com edições reduzidas em até 1000 exemplares, Livros de arte e de artistas, Primeiras edições de fac-similares, Qualquer edição de obras censuradas, clandestinas, recolhidas e apreendidas, Coleções de Documentos históricos brasileiros, Outro)

26. Considerações adicionais (Informações sobre a importância da obra, do autor ou de outros elementos)